

Exmo. Sr.  
Presidente da Direção Geral de Energia e Geologia  
Avenida 5 de Outubro 208, 1069-203 Lisboa

Lisboa, 25 de outubro de 2024

Assunto: Parecer da SPEA sobre o pedido de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de cobre, chumbo, zinco, ouro e prata para a área n.º MNPPP554 e a denominação “Montemor-o-Novo”

Exmo. Sr. Presidente

da Direção Geral de Energia e Geologia,

No âmbito da consulta pública do pedido de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de cobre, chumbo, zinco, ouro e prata para a área n.º MNPPP554 e a denominação “Montemor-o-Novo”, vem a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) apresentar o seu parecer.

#### *Enquadramento*

O pedido incide diretamente sobre as seguintes áreas classificadas, ao abrigo do Decreto-lei nº 140/99 de 24 de abril, atualizado pelo DL nº 49/2005 d 24 de fevereiro:

#### *Áreas Naturais afetadas*

1. Na ZEC de Cabrela predominam as áreas de montado de azinho (*Quercus rotundifolia*) e de sobro (*Q. suber*) em que no sobcoberto se podem encontrar arrelvados sujeitos a pastoreio, com comunidades dominadas por gramíneas anuais e/ou perenes. Nos vales exibem medronhais (*Arbutus unedo*), azinhais e sobreirais. Destaque ainda para um azinhal-zimbral (configurando o tipo de habitat 9560), muito raro nesta zona do país. Como espécies ameaçadas, realçam-se 9 espécies com objetivos de conservação entre as quais o rato-de cabreira, e o jacinto, *Hyacinthoides vicentina*, (PLANO DE GESTÃO DA ZEC CABRELA - PTCON0033, [www.icnf.pt](http://www.icnf.pt)).
2. ZEC de Monfurado - Ao nível hidrogeológico, destaque para a ocorrência local de aquíferos fissurados e, nas imediações de Santiago de Escoural, estende-se uma importante faixa de metacalcários, com mais de 7,5 km<sup>2</sup>, onde ocorrem aquíferos cársicos (pequenos rios subterrâneos). a nível de povoamentos vegetais predominam os montados de sobro, mas também de azinho ou mistos. Nesta ZEC ocorrem os melhores exemplos de comunidades de espinhais de *Calicotome villosa*, matagais densos (PLANO DE GESTÃO DA ZEC MONFURADO - PTCON0031, [www.icnf.pt](http://www.icnf.pt)). Em termos faunísticos, é uma zona de grande importância para reprodução e hibernação de quirópteros, nomeadamente do morcego-rato-grande (*Myotis myotis*), o morcego-de-ferradura-mourisco (*Rhinolophus mehelyi*) e o morcego-de-peluche

(*Miniopterus schreibersii*). O rato-de-Cabrera (*Microtus cabreræ*), o qual tem nesta ZEC numerosas colónias confirmadas.

Ambas as propostas de planos de gestão para estas duas ZECs integram como medida de conservação regulamentar "**Interditar a instalação de novas explorações de depósitos e massas minerais e a ampliação das existentes (MR19).**"

Para além destas duas áreas classificadas, localizadas na área de implantação direta do pedido de direitos, salienta-se ainda a existência da IBA – “Important Bird Area” da Cabrela, importante para as espécies com estatuto de ameaça como a águia-de-bonelli, a cegonha-negra, a águia-caçadeira, a gralha-de-nuca-cinzenta, o açor, o maçarico-das-rochas e vários dormitórios de milhafre-real invernante.

Na sua parte sul, a área pedida ainda se sobrepõe parcialmente com a IBA da Planície de Évora, que nesta parte assume importância para a nidificação do zarro-comum,

Na figura 1 mostra-se a delimitação aproximada da área sujeita a consulta pública e as áreas classificadas diretamente afetadas .

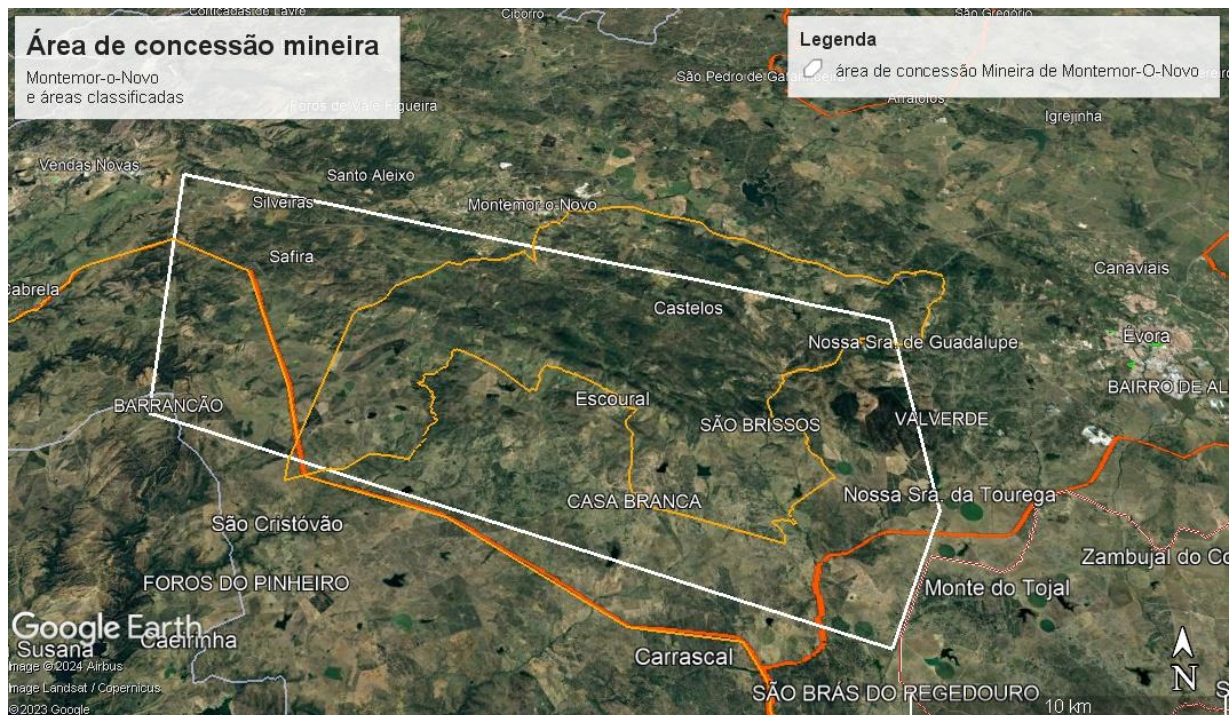


Figura 1 - Áreas classificadas afetadas na área n.º MNPPP554 “Montemor-o-Novo” : .

Relativamente à ocorrência de águia-de-Bonelli na área do pedido, o GTAB (Grupo de Trabalho da Águia-de-bonelli)-SPEA tem conhecimento de 2 a 4 casais reprodutores. As ZECs Cabrela e Monfurado e planícies adjacentes estão integradas numa das áreas com melhores condições para a espécie no Alentejo Central, a qual deve ser salvaguardada dos impactos negativos associados à instalação deste tipo de projeto.

A perda e degradação de habitat de nidificação e caça constituem importantes ameaças à população de águia-de-Bonelli em Portugal. A águia-de-Bonelli é uma espécie "Vulnerável" segundo a Lista Vermelha das Aves de Portugal Continental 2022 e consta do Anexo I da

Diretiva Aves, estando a degradação dos locais de dependência da espécie (em particular os locais de nidificação) interdita à luz daquela diretiva e da legislação nacional.

***Parecer***

Face aos valores ecológicos em presença, às áreas classificadas e aos correspondentes planos de gestão, a SPEA considera que a área proposta não deve ser alvo de concessão mineira, quer para prospeção quer para exploração.

Desta forma o parecer é desfavorável.

Com os melhores cumprimentos.



Julieta Costa

Coordenadora da Área Terrestre do Departamento de Conservação

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves